PRODUTO 1 – PLANO DE TRABALHO

ETAPA 1 – PREPARAÇÃO E METODOLOGIA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR URBANÍSTICO AMBIENTAL

NOVO HAMBURGO/RS

JUNHO/2022

plano diretor urbanístico ambiental de novo hamburgo

PREFEITURA NOVO HAMBURGO

DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO

PREFEITURA NOVO HAMBURGO

PDUA novo hamburgo

APRESENTAÇÃO

O presente documento técnico compõe o Produto 1 – Plano de Trabalho, produzido durante a Etapa 1 – Preparação e Metodologia da revisão Plano Diretor Urbanístico Ambiental – PDUA de Novo Hamburgo, decorrente da Concorrência Pública 004/2021 e Contrato de Prestação de Serviços 070/2022, celebrado no 06 de junho de 2022, entre a URBTEC™ Engenharia, Planejamento e Consultoria e a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, cuja Ordem de Serviço foi emitida no dia 06 de junho de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO

Fátima Daudt
Prefeita Municipal

Márcio Lüders
Vice Prefeito Municipal

Roberta Gomes de Oliveira
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação - SEDUH

Ráfaga Fontoura
Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SEMAM

Greyce da Luz
Secretaria Municipal de Obras Públicas, Serviços Urbanos e Viários - SEMOPSU

-
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SDS

Paraskevi Bessa-Rodrigues
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC

Maristela Guasselli
Secretaria Municipal de Educação - SME

Daniel Augusto Becker
Secretaria Municipal de Esporte e Lazer - SMEL

Marcelo Reide
Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Roberto Jungthon
Secretaria Municipal de Segurança - SEG

Ralfe Cardoso
Secretaria Municipal de Cultura - SECULT

Fauston Gustavo Saraiva
Secretaria Municipal Administração – SEMAD

Gilberto dos Reis
Secretaria Municipal da Fazenda – SEMFAZ

Fernanda Luft
Procuradoria Geral do Município - PGM

EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Laís Corteletti
Fiscal do Contrato | Ms. Arquiteta Urbanista

André Felipe Brenner
Arquiteto Urbanista - SEDUH

Andressa Lisboa Saraiva
Arquiteta Urbanista

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

André Felipe Brenner
Anna Lúcia Kintschner
Daniele Merkel Rhoden Alberti
Débora Hagar Coutinho
Laís Corteletti
Leandro de Bortoli
Maura Gelcich
Rafael Gustavo Lucas
Rita de Cássia Souza Richardt
Willian de Souza e Silva

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH

Micheli Andrea Lamb
Mirian Marcolin
Raquel de Mattos Manica

Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMAM

Leandro Koche
Martin Werno Wagner

Secretaria Municipal de Obras Públicas, Serviços Urbanos e Viários – SEMOPSU

Andrea Regina Metz
Daniel Miranda de Oliveira

Secretaria Municipal de Cultura – SECULT

Raoni Marques Teixeira
Rogério da Silva Schonardie
Nélvia Roselaine Pereira

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SEDEC

Daiane da Silveira Fernandes

João Ricardo Leturiondo Pureza

Nelza Nair dos Reis

Comusa – Serviços de Água e Esgoto de Novo Hamburgo

Fernanda Oliveira Souza

Udo Sarlet

Procuradoria Geral do Município – PGM

Patricia Rappa Pallaoro

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social - SDS

Eduarda Luft

Secretaria Municipal da Administração – SEMAD

Fábio Alexandre Branco

Secretaria Municipal da Fazenda – SEMFAZ

Clayton Reinaldo de Souza

Eduardo Stieler Rodrigues

Secretaria Municipal de Educação – SMED

Breno Dreher Junior

Carlos Alberto Rosário Izidoro Júnior

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer – SMEL

Josiane Gisele Bressan

Julyana Sthefanie Simões Matos

Secretaria Municipal de Saúde - SMS

Sérgio Ricardo Carvalho

Secretaria Municipal de Segurança – SEG

Vanessa Andrea Fleck Dias

Gabinete da Prefeita – GP

CONCIDADE

PODER PÚBLICO

Roberta Gomes de Oliveira

Laís Corteletti

André Felipe Brenner
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH

Bárbara Potrich Zen
Secretaria Municipal do Meio Ambiente – SEMAM

Volmir de Souza
Secretaria Municipal de Segurança – SES

Andrea Pavani
Secretaria Municipal de Cultura – SECULT

Eliseu Raimundo
Secretaria Municipal de Obras Públicas, Serviços Urbanos e Viários – SEMOPSU

Deivid Schu Schilling Dias
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SEDEC

Cinara de Araújo Vila
Procuradoria-geral do Município - PGM

Silvio Paulo Klein
COMUSA

MOVIMENTOS SOCIAIS E POPULARES

Valnei Rodrigues
Assoc. Moradores Bairro Petrópolis

Gilvâncio José de Abreu da Silva
Assoc. Moradores Bairro Santo Afonso

Cleverton Alceu Bonn da Silva
Assoc. Moradores Bairro Canudos

Giovane Barbosa de Souza
Assoc. Moradores Nações Unidas

Volnei Ferrari
Assoc. Moradores Bairro Hamburgo Velho

Suzana Regina Weyand

Assoc. Moradores Bairro Rincão

José Antônio F.V.S. Pezzi
Associação de Arquitetos e Engenheiros de Novo Hamburgo – ASAEC

ENTIDADES EMPRESARIAIS

Eduardo Henrique Schaeffe
Sinduscon

Paulo André Killing
Associação Comercial Industria de Novo Hamburgo – ACI

ENTIDADES DOS TRABALHADORES

Irineu Judá Vanzin Bortolini
Cooperativas Habitacionais

Carlos Eduardo Braun
Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/RS

Clarice Kayser Kehl
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia – CREA

Fausto Henrique Steffen
Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS

Ieda Maria Buttenbender
ADEFI - Associação dos Deficientes Físicos de Novo Hamburgo

EQUIPE DA CONSULTORA URBTEC™

EQUIPE TÉCNICA CHAVE

Zulma das Graças L. Schussel
Coordenadora Geral Técnica | Msc. Arquiteta Urbanista

Gustavo Taniguchi
Coordenador Adjunto | Msc. Eng. Civil

Manoela Fajgenbaum Feiges
Coordenadora Adjunta | Msc. Arquiteta Urbanista

Luciane Leiria Taniguchi
Advogada

Tami Szuchman
Dra. Arquiteta Urbanista

Altair Rosa
Dr. Engenheiro Ambiental

Fabiane Baran Cargano
Esp. Socióloga

Luara Andrade Godoi de Morais
Assistente administrativa

Viviane Cristina Cardoso
Assistente Administrativa

EQUIPE TÉCNICA COMPLEMENTAR

Débora Follador
Dra. Arquiteta Urbanista

Ana Lucia Ceccon
Arquiteta Urbanista

Renato Stall Filho
Arquiteto Urbanista

Mariano de Matos Macedo
Dr. Economista

Douglas Christofari Viero
Engenheiro Civil

Cecília Parolim Ferraz
Engenheira Cartógrafa

Máximo A. S. Miqueles
Engenheiro Cartógrafo

Fabiana Marcon Bettu
Esp. Geóloga

Sérgio Lucatelli Zacarias
Msc. Jornalista

Matheus Rocha Carneiro
Jornalista

Ilana Kruchelski
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo

Ricardo Lopes
Estagiário de Letras Português

SIGLAS

CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
COMEC	Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba
CONCIDADE	Conselho da Cidade de Novo Hamburgo
EC	Equipe de Coordenação
ETM	Equipe Técnica Municipal
PDM	Plano Diretor Municipal
PDUA	Plano Diretor Urbanístico Ambiental
PMNH	Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
TR	Termo de Referência
EIA/RIMA	Estudo de Impacto Ambiental/ Relatório de Impacto Ambiental
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
ONG	Organização Não Governamental
PAI	Plano de Ação e Investimentos
PPGTU	Programa de Pós Graduação em Gestão Urbana
SIG	Sistema de Informação Geográfica

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Etapas da revisão 30
Figura 2: Eixos temáticos 32
Figura 3: Metodologia - Matriz CDP 33
Figura 4: Metodologia - Plano de Ação e Investimento 35
Figura 5: Eventos técnicos e comunitários 37
Figura 6: Setorização para as oficinas comunitárias 40
Figura 7: Resumo - Etapas, eventos e produtos 51
Figura 8: Logo do PDUA — Novo Hamburgo [versão principal] 55
Figura 9: Logo do PDUA — Novo Hamburgo [versão sigla] 55
Figura 10: Paleta de cores para PDUA - Novo Hamburgo 55
Figura 11: Exemplo de cartaz 57
Figura 12: Exemplo de conteúdo de cartilha informativa 58
Figura 13: Exemplo de convite 60
Figura 14: Resumo Gráfico das Estratégias de Comunicação 61
Figura 15: Cronograma da revisão - Etapas 1 e 2 63
Figura 16: Cronograma da revisão - Etapas 3 e 4 64

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Modelo de Lista de Presença 41
Quadro 2: Modelo de Ficha de Participação 42
Quadro 3: Eixos e distribuição de temas necessários à compreensão do território 45

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO 18
2 OBJETIVOS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR 19
3 PRINCIPAIS AGENTES ENVOLVIDOS 20
3.1 EQUIPE DE COORDENAÇÃO 20
3.2 EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL 20
3.3 CONCIDADE 21
3.4 SOCIEDADE CIVIL 21
3.5 CONSULTORA URBTEC™ 22
3.5.1 Equipe chave 23
3.5.2 Equipe complementar 26
4 METODOLOGIA TÉCNICA 30
5 EVENTOS PARTICIPATIVOS 37
5.1 TÉCNICOS 37
5.1.1 Reuniões técnicas 37
5.1.2 Seminários 38
5.1.3 Curso 38
5.2 COMUNITÁRIOS 39
5.2.1 Oficinas comunitárias 39
5.2.2 Audiências públicas 40
6 ESTRUTURAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR 43
6.1 ETAPA 1 – PREPARAÇÃO E METODOLOGIA 43
6.1.1 Atividades 43
6.1.2 Produtos 44
6.1.3 Eventos 44
6.2 ETAPA 2 – CONHECIMENTO DA REALIDADE LOCAL 44
6.2.1 Atividades 46
6.2.2 Produtos 46
6.2.3 Eventos 47
6.3 ETAPA 3 – ELABORAÇÃO, DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO DE PROPOSTAS 47

6.3.1 Atividades 48
6.3.2 Produtos 48
6.3.3 Eventos 48
6.4 ETAPA 4 – FORMATAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI 49
6.4.1 Atividades 49
6.4.2 Produtos 50
6.4.3 Eventos 50
7 FORMATOS E ENTREGAS DOS PRODUTOS 52
8 PLANO DE COMUNICAÇÃO 54
8.1 IDENTIDADE VISUAL 54
8.2 MÍDIA ESPONTÂNEA 55
8.3 CARTAZES 56
8.4 CARTILHA INFORMATIVA 57
8.5 CARRO DE SOM 59
8.6 PÁGINA DE INTERNET E MÍDIAS SOCIAIS 59
8.7 ENDEREÇO DE E-MAIL 59
8.8 EDITAIS E CONVITES 60
9 CRONOGRAMA 62
10 REFERÊNCIAS 65

1 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o planejamento das atividades para elaboração da Revisão do Plano Diretor Urbanístico Ambiental (PDUA) do município de Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul, compondo o Produto 1 – Plano de Trabalho, produzido ao longo da Etapa 1 – Preparação e Metodologia.

Planos Diretores Municipais (PDM) são idealizados no contexto brasileiro desde pelo menos 1930 (VILLAÇA, 2005), mas é a partir da Constituição Federal de 1988 que acontece sua homologação como "instrumento da política de desenvolvimento e de expansão urbana" (§ 1º, art. 182). Em 2001, o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257) coloca maior evidência nos planos diretores, fortalecidos com o papel de principal instrumento do planejamento urbano e assumindo, assim, caráter de política pública.

A revisão do Plano Diretor Municipal também está prevista no Estatuto da Cidade e ocorre em conformidade com as demais leis municipais, estaduais e federais:

- Lei Orgânica Municipal
- Lei Estadual 10.116/1994 – Lei do Desenvolvimento Urbano
- Constituição Federal de 1988 – artigos 182 e 183
- Lei Federal nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade
- Lei Federal nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação
- Lei Complementar Federal nº 101/2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal

O Plano de Trabalho, referente ao presente documento (Produto 1), é um referencial para o acompanhamento e avaliação do andamento do trabalho que acontecerá entre a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo (PMNH) e a equipe técnica da Consultora URBTEC™. Para tanto, está delimitado em conformidade às legislações acima referidas e ao Termo de Referência (TR) do PDUA – Novo Hamburgo.

2 OBJETIVOS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

O Plano Diretor Urbanístico Ambiental de Novo Hamburgo (PDUA) vigente — Lei Municipal nº 1.216/2004 —, é definido em seu art. 4º, como:

> [...] conjunto de diretrizes que integram o sistema de planejamento municipal, regulamentando os espaços urbano e rural referente à instalação de atividades, parcelamento do solo, sistema viário, instrumentos urbanísticos de controle do uso e ocupação do solo e outros dispositivos de ordenação, administração e organização da Cidade; definindo e estrutura o sistema de gestão para sua operacionalização e estabelece disposições complementares e dá outras providências.

A contratação da Revisão do PDUA – Novo Hamburgo, conforme estabelecido no TR, tem como objetivos específicos:

> [...] elaborar metodologia, produzir subsídios e colaborar na instrumentação e proposições necessárias para reavaliar as Diretrizes Gerais e gestão do Planejamento estabelecidas no Plano Diretor atual considerando os novos estudos e dados disponíveis, a totalidade do território municipal e a participação dos diversos segmentos da sociedade.

O TR lista, ainda, que a revisão do PDUA – Novo Hamburgo visa revisar os objetivos contidos no plano diretor vigente (Lei Municipal 1.216/2004):

I. promover a instrumentação legal de ordenação e gerenciamento adaptada a mecanismo de tributação justa e legislação ambiental compatível;
II. prever a possibilidade de soluções alternativas de mitigação e controle do impacto das atividades urbanas;
III. promover instrumentação técnica através do desenvolvimento de programas de planejamento a serem operacionalizados por projetos;
IV. prever instrumentação financeira para a viabilização da instrumentação administrativa e execução dos projetos, por meio de dotações orçamentárias exclusivas e da criação de fundos de recursos financeiros;
V. promover o desenvolvimento integral do território municipal de forma ordenada e qualificada;
VI. preservar, proteger e conservar o patrimônio histórico, cultural, paisagístico e os recursos naturais;
VII. obter e manter a qualidade de vida dos seus cidadãos;
VIII. integrar ações públicas e privadas, otimizando ações e recursos;
IX. estimular o desenvolvimento econômico, cultural, social e urbano do Município;
X. dinamizar e flexibilizar o gerenciamento do território municipal por novos Instrumentos de Gestão Urbana;
XI. incorporar o enfoque ambiental e da diversidade urbana no planejamento urbanístico e territorial;
XII. permitir intervenções especiais em casos específicos, justificados e com critérios técnicos sob análise das comissões competentes;
XIII. introduzir mecanismos controle da drenagem urbana no uso do solo.

3 PRINCIPAIS AGENTES ENVOLVIDOS

O processo de Revisão do PDUA – Novo Hamburgo envolve ampla participação da população, bem como do corpo técnico municipal. Desse modo, os trabalhos desenvolvidos pela URBTEC™ visam garantir que os anseios da comunidade local sejam incorporados ao plano e que o poder público municipal exerça o seu papel de agente fiscalizador, condutor e idealizador do plano diretor.

Seguindo o acima exposto e conforme pactuado pelo TR, o processo de revisão contará com os seguintes agentes:

3.1 EQUIPE DE COORDENAÇÃO

Caberá à Equipe de Coordenação (EC) a coordenação das atividades para a adequada execução da Revisão do PDM. Composta por representantes da administração pública municipal, a EC realizará a comunicação direta com a Consultora URBTEC™, fornecendo auxílio para a orientação, revisão e discussão dos trabalhos realizados, bem como a aprovação dos produtos entregues. O contato rotineiro da Consultora com os demais agentes envolvidos na revisão será mediado pela EC.

3.2 EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL

Conforme determinado no TR, a Equipe Técnica Municipal (ETM) será formada por profissionais de todas as secretarias envolvidas para participação na revisão do plano e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos. Os técnicos da PMNH constituintes da ETM foram designados por meio do Decreto Municipal 10170 de 2022. A equipe deliberará e dará suporte para a realização de todas as tarefas e atividades previstas neste Plano de Trabalho e no TR, apresentando as seguintes atribuições:

- Realizar publicações em Diário Oficial.
- Disponibilizar à Consultora os dados e subsídios (bases cartográficas, planos e dados existentes) necessários para a realização de estudos técnicos e elaboração dos produtos.
- Mobilizar os agentes envolvidos.

- Providenciar plataforma *online* de comunicação e realizar a divulgação dos eventos participativos, publicação dos produtos e abertura de canal para perguntas e respostas.
- Fazer a logística de eventos, providenciando local, estrutura e equipamentos de projeção e som necessários.

3.3 CONCIDADE

O Conselho da Cidade (CONCIDADE) tem diversas competências descritas na lei do PDUA – Novo Hamburgo (Lei nº 1.216/2004) que devem ser exercidas ao longo do mandato vigente. Nesta revisão, caberá ao CONCIDADE validação geral dos trabalhos realizados ao longo deste processo. Suas atribuições, com base na análise da legislação, são:

- Acompanhar e participar do processo de construção coletiva do Plano Diretor.
- Participar dos eventos de capacitação realizados pela equipe da Consultora.
- Assessorar a ETM na divulgação e demais necessidades referentes à logística dos eventos.
- Mobilizar os atores da sociedade civil.
- Colaborar com e representar os interesses coletivos da população.
- Fiscalizar os trabalhos realizados.
- Realizar a aprovação prévia do PDUA para pactuação na Câmara de Vereadores.

3.4 SOCIEDADE CIVIL

A sociedade civil, composta por movimentos sociais, conselhos, associações de moradores, representantes do terceiro setor e demais habitantes de Novo Hamburgo, tem participação ao longo de todo o processo desta revisão. Sua atuação deverá ocorrer por meio das seguintes atividades:

- Participar de oficinas e seminários abertos à comunidade, levantando o diagnóstico do município e ajudando a construir as propostas e diretrizes de intervenção.

- Participar dos eventos de pactuação dos trabalhos realizados, configurados nas Audiências Públicas.
- Acessar as informações disponibilizadas ao longo do plano, a fim de auxiliar sua participação efetiva no processo de revisão e orientar as discussões realizadas nos eventos participativos.
- Enviar sugestões e dúvidas por meio da plataforma online.
- Acompanhar o processo de revisão do PDUA.

3.5 CONSULTORA URBTEC™

A Consultora URBTEC™ responsabiliza-se pela execução dos serviços contratados, nos termos da legislação vigente, do TR e deste Plano de Trabalho. A Consultora possui as atribuições listadas a seguir:

- Gerenciar o processo de elaboração da Revisão do PDUA – Novo Hamburgo.
- Desenvolver os produtos e relatórios da Revisão do PDUA – Novo Hamburgo.
- Desenvolver os trabalhos e realizar os eventos junto à EC e ETM.
- Determinar os marcos de início e fim de cada etapa.
- Manter-se em compatibilidade com o Termo de Referência e o Plano de Trabalho.
- Zelar pelo bom andamento dos trabalhos, mantendo a qualidade dos produtos e cumprindo prazos e ações pactuadas.
- Produzir material de divulgação do PDUA, quando de comum acordo.
- Realizar eventos de capacitação com os demais agentes, propiciando um nivelamento dos conhecimentos necessários à execução do plano.
- Analisar as observações, questionamentos e sugestões da sociedade civil, junto à ETM, e realizar possíveis correções e ajustes técnicos nos produtos.
- Disponibilizar os produtos em linguagem acessível, por meio dos meios de comunicação de massa disponíveis, com a finalidade de

torná-los disponíveis à população, conforme determinação do Estatuto da Cidade.

- Aplicar mecanismos de consulta pública destinados a colher sugestões e questionamentos dos agentes envolvidos que contribuirão na leitura da percepção da população em relação ao município que habitam.
- Produzir atas das reuniões realizadas com os diversos segmentos e agentes, que comporão os relatórios de eventos participativos.
- Prestar assessoria técnica aos demais agentes ao longo do processo de revisão do PDUA.
- Realizar reuniões de acompanhamento com a EC numa periodicidade não superior a 15 (quinze) dias.

A equipe técnica da Consultora é constituída por profissionais especializados e de referência em suas áreas de atuação. Para a realização dos trabalhos, organiza-se em equipe chave e equipe complementar, conforme listadas e qualificadas a seguir:

3.5.1 Equipe chave

Zulma das Graças L. Schussel

Coordenadora Geral Técnica | Msc. Arquiteta Urbanista

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Paraná (1974), D.E.A. em Sócio-Economia do Desenvolvimento - Université de Paris (Pantheon-Sorbonnee, em 1982) e doutorado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano pela Universidade Federal do Paraná (2006). Fez parte da equipe que elaborou o Plano de Uso e Ocupação do solo da Unidade Territorial de Planejamento do Guarituba (1999), na Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC), como supervisora geral. Trabalha na área de planejamento urbano e regional, com ênfase em sustentabilidade urbana, técnicas de planejamento e projeto urbanos e regionais, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento urbano, planejamento metropolitano, meio ambiente e urbanização, planejamento ambiental de cidades e processo de metropolização. Possui mais de 10 anos de experiência comprovada na elaboração de planos diretores municipais e planos de desenvolvimento urbano.

Gustavo Taniguchi
Coordenador Adjunto | Msc. Eng. Civil

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná (1996), mestrado em Gestão Urbana - Pontifícia Universidade Católica do PR (2007) e pós-Graduação em Mobilidade e Trânsito pela Universidade Futura ITCV (2017), pós-graduação em Engenharia de Tráfego pela FG (2019), pós-graduação em Saneamento pela FAVENI (2022). Trabalha na área de planejamento urbano e regional, com ênfase em projetos de transportes urbanos, mobilidade e sistemas de passageiros, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento urbano, planejamento metropolitano, planos diretores, mobilidade e demais planos setoriais de urbanização. Possui comprovada experiência na coordenação de Planos Diretores Municipais e Planos de Mobilidade Urbana.

Manoela Fajgenbaum Feiges
Coordenadora Adjunta | Msc. Arquiteta Urbanista

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2011), pós-graduação em Mobilidade e Trânsito pela Faculdade Futura (2019) e em Planejamento e Infraestrutura de Sistema de Transporte pela Universidade Federal do Paraná (2022), e mestrado em Assentamentos Humanos pela Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica (2015), reconhecido no Brasil como Gestão do Território pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2018). Possui experiência em Arquitetura e Urbanismo, nos âmbitos nacional e internacional, atuando principalmente nos seguintes temas: desenho urbano, planejamento urbano, municipal e regional, planejamento de transportes e mobilidade urbana.

Luciane Leiria Taniguchi
Advogada

Possui graduação em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1997), Especialização em Direito Tributário e Processo Tributário pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1999), pós-graduação MBA em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (2003) e pós-graduação em Mobilidade

e Trânsito pela Universidade Futura ITCV (2017). Atua na área de direito público, administrativo, ambiental e urbanístico. Possui comprovada experiência em trabalhos de elaboração de legislação de ordenamento e uso do solo e acompanhamento e elaboração de legislação correlata a planos diretores municipais e planos de mobilidade urbana.

Tami Szuchman
Dra. Arquiteta Urbanista

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1993) e mestrado e doutorado em Gestão Urbana pela mesma universidade (2007). Atuou como professora titular do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Positivo e tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: desenvolvimento local e regional e parques urbanos.

Altair Rosa
Dr. Engenheiro Ambiental

Possui graduação em Engenharia Ambiental pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), especialização em Engenharia de Segurança no Trabalho pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2007), mestrado em Gestão Urbana pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2007), doutorado em Engenharia Hidráulica e Saneamento pela Universidade de São Paulo, com período como *visiting scholar* na Virginia Tech University – EUA (2016), e Graduação em Engenharia Civil pelo Centro Universitário Autônomo do Brasil - UniBrasil (2019). Atualmente é professor da Pontifícia Universidade Católica do Paraná junto aos cursos de graduação em Engenharia Ambiental, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Além de professor, trabalha com assessoria e consultoria ambiental e de planejamento urbano e regional, com ênfase em: planejamento urbano, planos diretores e de mobilidade e saneamento em geral.

Fabiane Baran Cargano
Esp. Socióloga

Mestre em Sociologia e graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Paraná. Atua em atividades de coordenação e pesquisa para elaboração de

estudos, levantamentos, diagnósticos, prognósticos e planos, e na formulação, implementação e avaliação de programas. Destacam-se as atividades de concepção e execução de entrevistas, inquéritos por questionários, oficinas, reuniões técnicas e reuniões comunitárias. Participou em mais de 80 projetos, incluindo estudos de impacto ambiental e relatórios de impacto ambiental (EIA/RIMA), estudos de inventário hidrelétrico, planos de manejo, planos municipais de saneamento básico e planos diretores municipais.

Luara Andrade Godoi de Morais
Assistente administrativa

Possui curso de Assistência Administrativa e Atendimento ao Público (2018). Atualmente está cursando Psicologia pela UniOPET. Tem experiência em teleatendimento, arquivologia, secretariado, auxiliar em licitações e assistência administrativa.

Viviane Cristina Cardoso
Assistente Administrativa

Possui graduação em Administração de Empresas/Marketing pela Universidade Tuiuti do Paraná (2003) e pós-graduação em Controladoria e Finanças pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2007). Tem experiência em gestão empresarial e tributária, planejamento estratégico, gestão pública, orçamentação e recursos humanos.

3.5.2 Equipe complementar

Débora Pinto Follador
Dra. Arquiteta Urbanista

Doutora (2017) em Gestão Urbana pela Pontifícia Universidade Católica (PPGTU) com período sanduíche (2015) realizado na Université Laval, Quebec, Canadá - École supérieure d'aménagement du territoire et de développement régional (bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES) e doutora (2017) em Aménagement du Territoire et Développement Régional, na Université Laval, Quebec, Canadá. Possui mestrado (2011) em Gestão Urbana pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PPGTU) e graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica do

Paraná (2008), com parte dela realizada na Università degli studi di Ferrara, Itália (2007). Atua como docente no curso de Arquitetura e Urbanismo e no Programa de Pós-graduação em Gestão Ambiental, na Universidade Positivo. Tem experiência na área de Planejamento, Gestão do Uso e Ocupação do Solo.

Ana Lucia Ceccon
Arquiteta Urbanista

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Positivo (2021). Tem experiência em Arquitetura e Urbanismo e Planejamento Urbano, Municipal e Regional, com ênfase em Geoprocessamento e Planos Diretores.

Renato Stall Filho
Arquiteto Urbanista

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (2021). Tem experiência em Arquitetura e Urbanismo, no âmbito nacional, atuando principalmente nos seguintes temas: Planejamento urbano regional, metropolitano, municipal e setorial e em desenho urbano. Atualmente está cursando pós-graduação em Cidades e Construções Sustentáveis pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná.

Mariano de Matos Macedo
Dr. Economista

Possui graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Minas Gerais (1975) e doutorado em Economia pelo Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (1988). No Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), exerceu o cargo de Diretor de Políticas Sociais (1996-1999). No Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), exerceu os cargos de Diretor Presidente (1991-1994) e de Coordenador Técnico (1984-1986). Foi coordenador da área de Estudos Socioeconômicos da Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (COMEC) (1982-1983). Docente da Universidade Federal do Paraná desde 1980, atualmente é professor do Programa de Pós-graduação em Planejamento Urbano dessa universidade.

Douglas Christofari Viero
Engenheiro Civil

Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Federal do Paraná (2012), pós-graduação em Gerenciamento e Execução de Obras pelo Instituto IDD (2016) e pós-graduação em Gestão Pública pela Faculdade Unina (2020). Possui experiência na área de planejamento urbano e gestão pública, tendo participado da coordenação da revisão do Plano Diretor Municipal de Colombo/PR, por parte da Prefeitura Municipal de Colombo/PR (2014-2020) e da revisão do Plano Diretor Municipal de João Pessoa/PB.

Cecília Parolim Ferraz
Engenheira Cartógrafa e Agrimensora

Possui graduação em Engenharia Cartográfica e de Agrimensura pela Universidade Federal do Paraná (2021). Com experiência em Cartografia, Sistemas de Informações Geográficas e Infraestrutura de Dados Espaciais aplicados em planejamento urbano. Atua nas áreas de mapeamento de dados e elaboração de produtos cartográficos.

Máximo A. S. Miqueles
Engenheiro Cartógrafo

Possui graduação em Engenharia Cartográfica pela Universidade Federal do Paraná (2004). Atua na área de planejamento urbano municipal, metropolitano, regional e nacional. Possui comprovada experiência em trabalhos de geoprocessamento, imagens de satélite e cartografia para o desenvolvimento urbano. Foi coordenador de geotecnologia do Conselho de Arquitetura do Paraná, chefe da divisão de geoprocessamento do Município de São José dos Pinhais/PR, Coordenador Geral de Identificação e Patrimônio da União através de mapeamento georreferenciado.

Fabiana Marcon Bettu
Esp. Geóloga

Possui graduação em Geologia pela Universidade Federal do Paraná (2009), graduação em Administração pela Universidade do Planalto Catarinense (1999) e pós-graduação Lato Sensu em Administração com ênfase em Marketing,

Comunicação e Negócios (2001). Tem experiência na área de Administração, Geociências, com ênfase em Cartográfica Geológica, Mapeamento Geológico, Geotecnia e Educação em Geociências.

Sérgio Lucatelli Zacarias
Msc. Jornalista

Possui graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) (2001), especialização em Comunicação Para o III Milênio pela PUCPR (2002), especialização em Desenvolvimento Gerencial pela FAE Business (2010) e mestrado em Ciência Política pela Universidade Federal do Paraná (2020). Tem experiência em funções de produção de conteúdo jornalístico e midiático em órgãos governamentais, setores privados e organizações não-governamentais (ONGs) e atua como docente em cursos de formação técnica do Ensino Profissional e na prestação de consultoria de comunicação para planos, estudos e projetos de planejamento e desenvolvimento urbano.

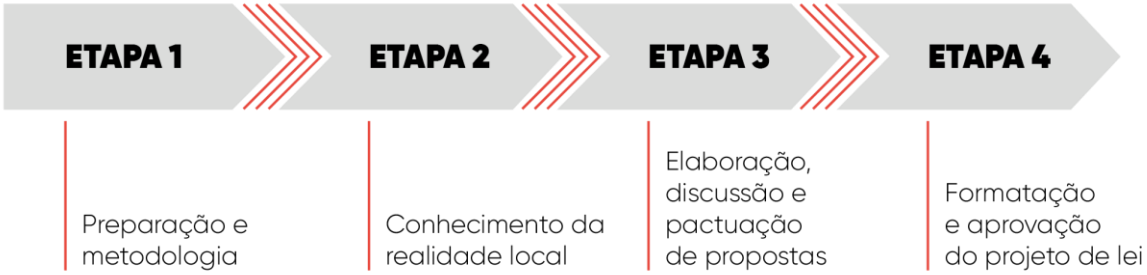
Matheus Rocha Carneiro
Jornalista

Possui graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2019). Atua como redator, editor, revisor, assessor de imprensa, fotógrafo, mediador e analista de mídias.

4 METODOLOGIA TÉCNICA

A metodologia proposta para a revisão do PDUA – Novo Hamburgo é baseada na redação indicada no TR. Sua análise e sequência lógica percorrem as quatro etapas determinadas, envolvendo a elaboração de cenários.

Figura 1: Etapas da revisão



Fonte: URBTEC™ (2022)

A fim de mobilizar a sociedade e envolver os agentes do PDUA, a **Etapa 1 – Preparação e Metodologia** inclui em seu escopo o nivelamento daqueles que participarão ativamente nas etapas de revisão. Portanto, além de ser feita a definição da metodologia, essa etapa se inicia com reuniões que explicam o que é e como funciona o Plano Diretor Municipal, previsto na legislação brasileira.

O presente documento é o produto dessa etapa, e acompanha cronograma com as atividades propostas e datas de entrega e revisão de relatórios. As datas estão de acordo com a agenda de feriados municipais e devem ser seguidas para que haja o bom andamento do processo.

A **Etapa 2 – Conhecimento da Realidade Local** objetiva o diagnóstico do município. Para tal, é necessária uma leitura técnica, que será obtida por meio de dados primários e secundários.

Os dados primários são aqueles obtidos a partir de pesquisas *in loco*. Apesar de não serem citadas no TR, a equipe consultora considera a importância da visitação *in loco* e recomenda o acompanhamento dos técnicos da EC e da ETM.

Dados secundários estão disponíveis em pesquisas e instituições governamentais (municipal, estadual e federal) e não governamentais. Estas incluem instituições acadêmicas, pesquisas e outras fontes de dados. Caso a coleta de dados secundários oficiais torne-se dificultosa, a Consultora poderá auxiliar a

identificação e organização daqueles que podem ser necessários ao processo de revisão. Caso necessário, será realizada solicitação dos dados via ofício, com mediação da Prefeitura Municipal.

Além da leitura técnica, as visões e percepções da sociedade, obtidas pela leitura comunitária, são complementares ao levantamento. Para proporcionar a leitura, os eventos participativos, que serão explicitados no capítulo 5 deste documento, e os canais de consulta pública são de suma importância. Conforme alinhamento entre a Consultora e a PMNH, no *site* oficial do plano será disponibilizada uma aba na qual será possível colher informações, e também um endereço de *e-mail* para contribuições espontâneas (conforme indicado no capítulo 8: PLANO DE COMUNICAÇÃO)

Os mapas são instrumentos importantes na análise de questões complexas onde muitas variáveis se sobrepõem para a compreensão de um tema ou na composição de temas afins. Os mapas são gerados a partir da associação de múltiplas informações que dependem diretamente dos temas e das variáveis que interagem entre si, isso possibilita a melhor espacialização das ideias expostas. Nesta etapa, a consultoria irá utilizar um *software* compatível com o sistema SIG. Através de dados oficiais georreferenciáveis serão elaborados mapas que demonstrem a caracterização do município quanto as áreas de relevância ambiental e áreas de risco, distribuição populacional e socioeconômico, uso e ocupação do solo, equipamentos urbanos e comunitários, atividades econômicas dos municípios e áreas especiais, conforme solicitado pelo Termo de Referência.

No processo de alinhamento do TR, foram determinados os eixos temáticos que serão base para a compreensão do município, a partir de seu diagnóstico. Os eixos são:

- Uso e Ocupação do Solo
- Socioeconômico
- Ambiental
- Infraestrutura Municipal
- Institucional

Os eixos abordam os dez temas especificados no TR, além de outros que podem ser pertinentes ao processo de revisão do PDUA. A determinação dos eixos

está detalhada no capítulo 6 deste documento (ESTRUTURAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR).

Na Figura 2, a seguir, apresentam-se as ilustrações propostas pela Consultora e aprovadas pela PMNH para uso em produtos e eventos, determinando uma forma acessível de visualização e compreensão dos eixos:

Figura 2: Eixos temáticos

Fonte: URBTEC™ (2022)

Para a união das leituras técnica e comunitária, será utilizada a matriz de Condicionantes, Deficiências e Potencialidades (CDP). A matriz CDP é uma ferramenta padrão em processos que envolvem a construção de cenários no planejamento urbano e regional. Trata-se de um método que une a análise técnica à leitura comunitária. Desse modo, sua aplicação condiz com o Estatuto da Cidade e garante a participação da sociedade civil.

As três categorias dos dados levantados são:

- Condicionantes: São os elementos existentes ou projetados que não podem ou não devem ser alterados, devendo ser mantidos ou preservados pela revisão do PDUA – Novo Hamburgo. O caráter das condicionantes pode ser espacial, funcional, ambiental, de infraestrutura, socioeconômico, administrativo ou legal. A fim de melhor exemplificar, as condicionantes são os elementos existentes no ambiente urbano, rural, natural ou construído, planos e decisões existentes. Todos esses elementos têm consequências futuras no desenvolvimento do município, e suas características e implicações devem ser levadas em consideração no planejamento e na tomada de decisões.

- Deficiências: Podem ser entendidas como aquelas situações que significam problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal e que devem ser alterados, melhorados ou eliminados. Assim como as condicionantes, as deficiências também podem ser de caráter espacial, funcional, de infraestrutura, ambiental, socioeconômico, administrativo ou legal. Assim, as deficiências são elementos ou situações de caráter negativo que comprometem a qualidade de vida da população e dificultam o desenvolvimento sustentável do município.
- Potencialidades: As potencialidades podem ser entendidas como aqueles elementos, recursos ou vantagens que até então não foram aproveitados adequadamente e poderiam ser incorporados positivamente ao sistema municipal, sanando suas deficiências ou desenvolvendo-o no sentido de melhorar seu estágio atual. A título de exemplificação, são os aspectos potenciais existentes no município que devem ser explorados e otimizados, resultando na melhoria da qualidade de vida da população.

A figura a seguir ilustra a metodologia da matriz CDP em relação aos Eixos determinados para a análise:

Figura 3: Metodologia - matriz CDP

Condicionantes (C), Deficiências (D) e Potencialidades (P) para cada eixo

Eixos abordados

Eixos	C	D	P
Uso e ocupação do solo			
Socioeconômico			
Ambiental			
Infraestrutura municipal			
Institucional			

Fonte: URBTEC™ (2022)

A visão sistêmica, planilhada e organizada proporcionada por esse método é também extremamente eficaz para a definição de estratégias de ação, com vistas ao alcance dos objetivos e das metas estabelecidas, relacionando a visão de futuro a partir do cenário atual no município.

A partir desse cenário, obtido por meio do diagnóstico da Etapa 2, dá-se o início à **Etapa 3 – Elaboração, Discussão e Pactuação de Propostas**, com a construção de cenários prováveis e alternativas possíveis para o desenvolvimento de Novo Hamburgo.

Os cenários são ferramentas de planejamento utilizadas para compilar uma série de elementos obtidos com o diagnóstico e que podem estar difusos. A partir deles são traçadas metas e ações que norteiam o caminho a ser seguido e a tomada de decisões, visando o futuro do município.

Recomenda-se que discussão ocorra a partir dos cenários tendencial e prospectivo. O cenário tendencial é definido por Duarte (2007, p. 33) como:

> A cidade que deve acontecer, se a história e tendências continuarem seu curso sem a intervenção da sociedade organizada através de um planejamento para alterar seu curso em reação aos seus objetivos, isto é, se as tendências forem deixadas trabalhando por si mesmas.

Ou seja, a partir das evidências das principais potencialidades e deficiências que condicionam as diretrizes para o planejamento municipal, este cenário indica o que pode ocorrer no município no caso de as dinâmicas permanecerem sem alterações nos próximos anos. O cenário tendencial é previsível e será base para tomadas de decisões e propostas de ações de manutenção ou de alteração da legislação e das diretrizes vigentes.

Já o cenário prospectivo ilustra as intenções para o desenvolvimento municipal. Unindo os resultados técnicos às expectativas da Prefeitura Municipal e da sociedade civil — levantadas nas leituras técnica e comunitária —, obtém-se como resultado o que se é desejável ao município — o cenário prospectivo. A fim de alcançar este cenário, elaboram-se os objetivos (diretrizes e propostas) para o futuro do município.

A elaboração e a pactuação das propostas são fundamentadas no cenário prospectivo e deverão acompanhar uma sequência lógica, quando houver maior detalhamento e clareza dos objetivos almejados.

As diretrizes consistem em uma abordagem ampla e devem ser seguidas ao longo do processo de ordenamento territorial. As propostas, por sua vez, representam um conjunto de normativas que devem ser obedecidas para que se atinjam os objetivos. Recomenda-se que as propostas também sigam os eixos temáticos citados na metodologia da Etapa 2.

Para todas as propostas, deverão ser estabelecidas ações para o município de Novo Hamburgo, com aplicações de curto, médio e longo prazos.

Após as definições das proposições para o futuro do município, a **Etapa 4 – Formatação e Aprovação do Projeto de Lei** – dedica-se à institucionalização da Lei da Revisão do PDUA.

De acordo com as solicitações do TR, as diretrizes deverão indicar um sistema de gestão com maior interação entre secretarias, sistemas de financiamento de implantação do plano diretor e indicadores para monitoramento do plano e suas estratégias de desenvolvimento. Estes pontos, citados em TR na Etapa 3, foram acordados em ser produzidos na Etapa 4 sob recomendação da consultora. Para tal, institui-se o Plano de Ação e Investimentos (PAI): metodologia utilizada para definir as estratégias de execução do PDUA.

A estruturação do PAI ocorre por meio de matriz, combinando uma série de informações pertinentes à sua execução. A figura a seguir explicita um exemplo de quadro de aplicação do PAI:

Figura 4: Metodologia - Plano de Ação e Investimento

Plano de Ação e Investimento

Objetivo

Ações	Prioridade	Local	Meta	Custos estimados	Fontes de financiamento	Prazo	Responsáveis	Indicadores de monitoramento
	Apresenta a prioridade da ação em questão	Indica o local onde a ação será realizada	Indica aquilo que se pretende alcançar, de forma quantificada	Estimativa de investimento para realização da ação	Possibilidades de origem ou procedência dos recursos que devem ser gastos	Tempo previsto para realização de cada ação	Órgão responsável por determinada ação	Informação que permite mensurar a realização de cada uma das ações propostas em relação ao planejamento inicial, auxiliando a tomada de decisões

Fonte: URBTEC™ (2022)

O sistema de financiamento de implantação para o PDUA – Novo Hamburgo deve considerar a viabilidade econômica do Plano Diretor. Desse modo, o PAI deverá ser compatível com a projeção da capacidade de investimentos, em função da capacidade de endividamento municipal e de outras fontes de recursos.

Para a elaboração do sistema de gestão, implantação e monitoramento do Plano Diretor, serão estabelecidos critérios de avaliação, possibilitando que as ações sejam implantadas com maior chance de sucesso no município.

O diálogo entre a equipe legal da equipe consultora e os servidores municipais é a estratégia metodológica mais eficiente. Recomenda-se a simplificação dos textos legais, para que sejam acessíveis e compreendidos por todos que usufruem destas legislações.

Ao longo do processo de discussão e votação para a aprovação dos projetos de lei na Câmara de Vereadores Municipal, a Consultora prestará assessoria técnica aos envolvidos para esclarecimentos necessários, por meio de reuniões extraordinárias, que deverão ser agendadas previamente e poderão ocorrer em formato virtual.

Ainda, de suma importância ao longo de todo o processo de revisão do PDUA – Novo Hamburgo e conforme determinado no TR, os mapas fazem parte do produto a ser entregue na Etapa 4 e farão parte das atividades realizadas nas Etapas 2 e 3, compondo parte essencial da análise a ser desenvolvida.

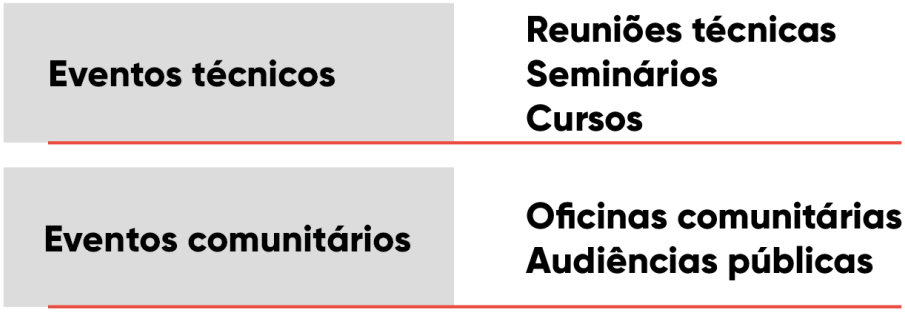
5 EVENTOS PARTICIPATIVOS

O Plano Diretor, por definição, deve ser participativo. A mobilização e participação popular são previstas em diversos artigos do Estatuto da Cidade (art. 1º, art. 4º, art. 32, art.40, art. 43, art. 45).

A participação da sociedade civil nas tomadas de decisão em função do desenvolvimento municipal pode ser autêntica ou ilegítima (SOUZA, 2004, p. 205). A sociedade civil e o poder público, com transparência e diálogo alinhado, podem, por meio do processo de revisão do PDUA, dar início a uma participação social autêntica no desenvolvimento municipal. Este seria um marco político (SOUZA, 2004) no município de Novo Hamburgo.

Com base na legislação que regulamenta o Plano Diretor, no TR do PDUA – Novo Hamburgo e no alinhamento realizado em reunião com técnicos da PMNH, os eventos serão organizados em técnicos e comunitários (Figura 5):

Figura 5: Eventos técnicos e comunitários



Fonte: URBTEC™ (2022)

Após a realização dos eventos comunitários, será realizada uma revisão técnica das contribuições feitas pela população.

5.1 TÉCNICOS

5.1.1 Reuniões técnicas

As Reuniões Técnicas têm natureza participativa e ocorrerão nas Etapas 1, 2, 3 e 4 desta revisão.

- Objetivos: apresentação do conteúdo a ser trabalhado e previsão de ajustes necessários na referida etapa de trabalho, levantamento de expectativas dos agentes envolvidos e determinação de responsabilidades em oficinas comunitárias, quando necessário e previstas em comum acordo entre a Consultora e a Equipe de Coordenação.
- Público-alvo: Equipe de Coordenação e Equipe Técnica Municipal.

5.1.2 Seminários

Os Seminários são propostos para a revisão do PDUA – Novo Hamburgo devido à necessidade de nivelamento dos "profissionais especializados" e demais atores, descrita no TR. São previstos três eventos de natureza informativa, realizados pela Consultora.

- Objetivos: nivelamento dos conhecimentos sobre as legislações, instrumentos e temáticas que compõem o PDUA – Novo Hamburgo.
- Público-alvo: Equipe de Coordenação, Equipe Técnica Municipal, Vereadores e CONCIDADE.

5.1.3 Curso

O curso, solicitado no TR, será desenvolvido especificamente para o PDUA – Novo Hamburgo, voltado ao entendimento da nova legislação e à capacitação para utilização da base de dados atualizada para facilitar aplicação da mesma no município.

- Objetivos: capacitação na nova legislação e alinhamento da estruturação da base de dados atualizada.
- Público alvo: Técnicos Municipais e demais agentes envolvidos na aplicação do PDUA – Novo Hamburgo.

5.2 COMUNITÁRIOS

5.2.1 Oficinas comunitárias

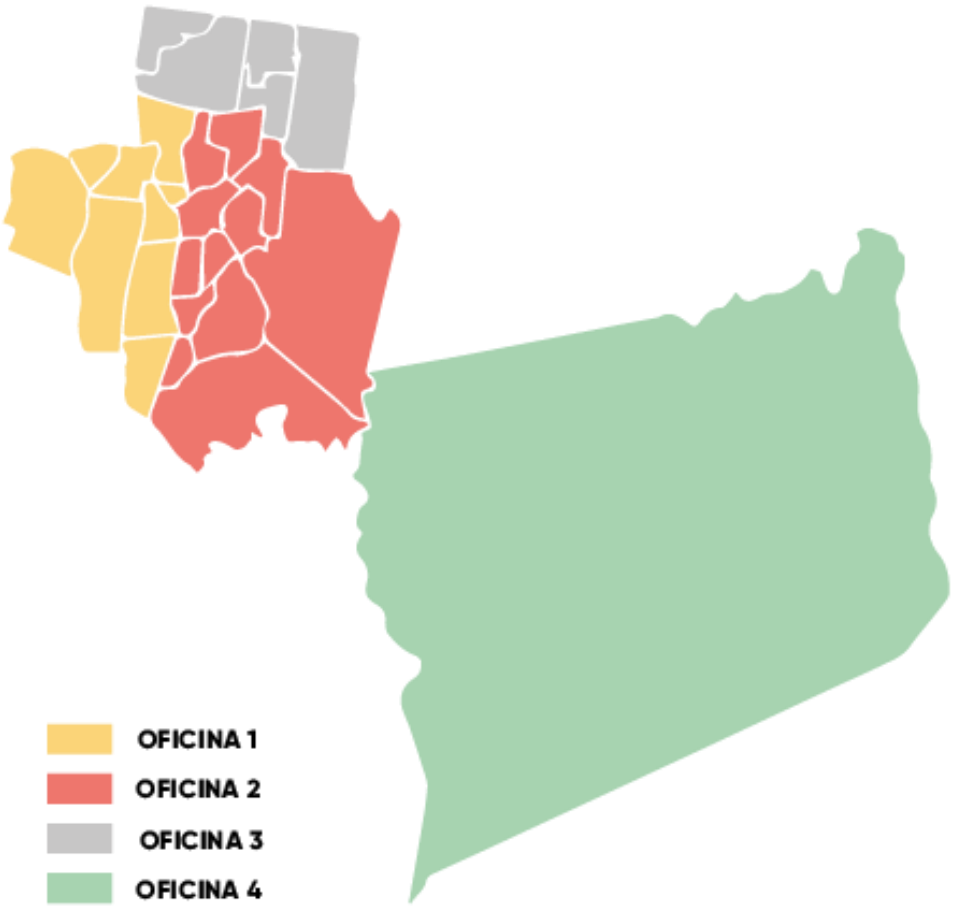
As Oficinas Comunitárias são de caráter participativo ocorrerão nas Etapas 2 e 3 da revisão.

- Objetivos: incentivo à participação ativa da população e das associações representativas dos diversos segmentos da sociedade civil no conhecimento da realidade local, na elaboração, discussão e pactuação de propostas e na complementação dos dados, estudos e informações colhidas pela Consultora, sob o ponto de vista da comunidade novo-hamburguense.
- Público-alvo: Representantes da sociedade civil interessados ou envolvidos na revisão do PDUA – Novo Hamburgo.

Serão realizadas quatro oficinas comunitárias por etapa, abrangendo todos os bairros do município, organizadas do seguinte modo:

- **Oficina Comunitária 1:** Boa Saúde, Primavera, Petrópolis, Rincão, Liberdade, Ideal, Rio Branco, Vila Rosa, Operário.
- **Oficina Comunitária 2:** Industrial, Pátria Nova, Centro, Guarani, Vila Nova, São José, Hamburgo Velho, Mauá, Boa Vista, Ouro Branco, Rondônia, Santo Afonso, Canudos.
- **Oficina Comunitária 3:** Roselândia, Alpes do Vale, Diehl, São Jorge.
- **Oficina Comunitária 4:** Lomba Grande.

Figura 6: Setorização para as oficinas comunitárias



Fonte: URBTEC™ (2022)

5.2.2 Audiências públicas

As Audiências Públicas são de caráter informativo e participativo e ocorrerão nas Etapas 3 e 4 da revisão.

- Objetivos: apresentação do desenvolvimento ou dos resultados da Etapa.
- Público-alvo: Equipe de Coordenação, Equipe Técnica Municipal, CONCIDADE, Consultora e representantes da Sociedade Civil.

As Audiências Públicas abrirão espaços para a reflexão e discussão popular para auxiliar a definição e a aprovação das propostas.

De acordo com a resolução do Conselho Nacional das Cidades nº 25, de 18 de março de 2005, e com o Estatuto da Cidade, as audiências públicas devem atender aos seguintes requisitos:

I. Ser convocada por edital, anunciada pela imprensa local ou, na sua falta, utilizar os meios de comunicação de massa ao alcance da população local;
II. Ocorrer em locais e horários acessíveis à maioria da população previamente definidos e divulgados pela ETM;
III. Serem dirigidas pelo Poder Público Municipal, que após a exposição de todo o conteúdo, abrirá as discussões aos presentes;
IV. Garantir a presença de todos os cidadãos e cidadãs, independente de comprovação de residência ou qualquer outra condição, que assinarão lista de presença;
V. Serem gravadas e, ao final de cada uma, lavrada a respectiva ata, cujos conteúdos deverão ser apensados ao Projeto de Lei, compondo memorial do processo, inclusive na sua tramitação legislativa.

Para que a realização desses eventos cumpra com o caráter participativo, estão presentes neste Plano de Trabalho as formas de divulgação (capítulo 8) e também a quem estão atribuídas (capítulo 3).

No decorrer do evento deverão ser disponibilizadas lista de presença e fichas de participação. Registros fotográficos e em vídeo das Audiências Públicas deverão ser produzidos, bem como uma ata contendo as contribuições realizadas pelos presentes. Na sequência, apresentam-se os modelos básicos para lista de presença (Quadro 1) e fichas de participação (Quadro 2):

Quadro 1: Modelo de Lista de Presença

LISTA DE PRESENÇA *Audiência Pública sobre a Revisão do Plano Diretor Urbanístico e Ambiental — Novo Hamburgo - Data/Local*			
Nome	*Órgão/Bairro*	*E-mail*	*Telefone*

Fonte: URBTEC™ (2022)

Quadro 2: Modelo de Ficha de Participação

FICHA DE PARTICIPAÇÃO *Audiência Pública sobre a Revisão do Plano Diretor Urbanístico e Ambiental — Novo Hamburgo - Data/Local*
Nome:
E-mail:
Telefone:
Dúvidas, críticas, sugestões:

Fonte: URBTEC™ (2022)

6 ESTRUTURAÇÃO DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR

O conteúdo constante no TR de elaboração deste processo de revisão foi assimilado e complementado, visando a compatibilização de seu escopo ao contexto regional e municipal de Novo Hamburgo e à metodologia proposta pela Consultora, a ser acordada com a EC e a ETM. O escopo referente a cada uma das etapas, suas atividades, eventos e produtos é apresentado a seguir, em ordem cronológica.

6.1 ETAPA 1 – PREPARAÇÃO E METODOLOGIA

A **Etapa 1 – Preparação e Metodologia** – dedica-se ao planejamento de todas as atividades que ocorrerão durante o processo de revisão do PDUA – Novo Hamburgo, de acordo com as expectativas da PMNH, os objetivos do Plano Diretor, as propostas e as metas a serem alcançadas com esta revisão. O conteúdo desta etapa é resultante do requerimento feito mediante Termo de Referência somado ao conhecimento adquirido da equipe de consultoria.

Para isto, foram alinhados, entre a PMNH e a Consultora, conceitos do TR, bem como ajustes de formatos de entrega, cronogramas, formato de capacitação da sociedade civil e demais acordos que são descritos ao longo deste Plano de Trabalho.

Além das definições de conteúdo, a Etapa 1 tem a atribuição de definir os agentes envolvidos durante a revisão do PDUA – Novo Hamburgo e a forma de mobilização da sociedade civil para participação popular na revisão, prevista no Estatuto da Cidade.

6.1.1 Atividades

- Realização da reunião de alinhamento do Termo de Referência e reuniões iniciais de trabalho.
- Elaboração da proposta de identidade visual para o processo de revisão do PDUA – Novo Hamburgo.
- Elaboração e validação do cronograma de datas de entregas, eventos e medição.

- Definição e validação da metodologia de trabalho.
- Definição e validação da metodologia de participação.
- Levantamento da base cartográfica municipal.
- Levantamento e sistematização dos dados coletados.
- Preparação de material para uso nas reuniões e visitas em campo.
- Proposição de materiais e questionários para contribuição das secretarias municipais.

6.1.2 Produtos

- P1 – Plano de Trabalho | Versão preliminar | V1
- P1 – Plano de Trabalho | Versão preliminar | V2
- Relatório de Atividades | Etapa 1 | Versão preliminar | V1
- Relatório de Atividades | Etapa 1 | Versão preliminar | V2

Sendo V1 a versão preliminar formulada pela equipe de consultoria em consonância com o TR e a reunião de Alinhamento do TR, e V2 a versão revisada após considerações feitas pela EC.

6.1.3 Eventos

- Reunião Técnica de Alinhamento do TR
- Reuniões Técnicas (relativas à necessidade e de comum acordo entre PMNH e a Consultora)
- Seminário CONCIDADE: Lançamento da Revisão do Plano Diretor

6.2 ETAPA 2 – CONHECIMENTO DA REALIDADE LOCAL

A **Etapa 2 – Conhecimento da Realidade Local** corresponde à etapa de sistematização de dados e composição de uma análise da situação atual do município de Novo Hamburgo, por meio de dados coletados e leituras técnicas e comunitárias. Essas leituras serão realizadas com suporte dos eventos participativos, que integram os agentes envolvidos e a sociedade civil.

Para efetiva análise e compreensão do município, é necessária a cooperação entre as equipes envolvidas para o envio de dados e informações que possam ser relevantes ao diagnóstico.

A proposta constante do Termo de Referência elenca dez temáticas que foram reorganizadas em eixos, conforme o Quadro 3 a seguir:

Quadro 3: Eixos e distribuição de temas necessários à compreensão do território

USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	Estrutura Urbana
	Patrimônio Cultural
	Habitação
	Uso e Ocupação do Solo
	Expansão Urbana/ Áreas Rurais
SOCIOECONÔMICO	Demografia
	Patrimônio Cultural
	Habitação
AMBIENTAL	Meio Ambiente
	Habitação
	Uso e Ocupação do Solo
INFRAESTRUTURA MUNICIPAL	Mobilidade Urbana
	Infraestrutura
INSTITUCIONAL	Legislações Vigentes
	Estudos Existentes
	Planos Setoriais

Fonte: URBTEC™ (2022)

Além destes, pede-se a consideração dos seguintes tópicos para embasamento do processo de revisão do PDUA – Novo Hamburgo:

- Estudos e projetos existentes, em elaboração ou implantação.
- Interfaces Metropolitanas, Estaduais e Federais entre órgãos e legislação.
- Estudos e levantamentos necessários à compreensão do território.
- Instrumentos do Estatuto da Cidade.

O Termo de Referência coloca que nesta etapa serão aplicados mecanismos de consulta pública para colher sugestões e questionamentos dos agentes envolvidos.

6.2.1 Atividades

- Folder informativo do PDUA – Novo Hamburgo.
- Continuidade do levantamento e sistematização dos dados coletados.
- Elaboração de mapas técnicos e de análise: (i) caracterização e distribuição sobre meio ambiente e áreas de risco, (ii) caracterização e distribuição populacional e socioeconômico, (iii) caracterização e distribuição do uso e ocupação do solo, (iv) caracterização e distribuição de equipamentos urbanos e comunitários, (v) caracterização e distribuição da atividade econômica do município, (vi) caracterização e distribuição de áreas especiais.
- Após realização de Seminário e Oficinas Comunitárias, sistematizar as informações colhidas.
- Análise referentes à Leitura Técnica, incorporando resultados obtidos em reuniões com EC, ETM e CONCIDADE.
- Análise da legislação e do PDUA vigente.
- Levantamento e assimilação de estudos relevantes ao município de Novo Hamburgo.
- Diagnóstico do município por meio da Matriz CDP.
- Definição de cenário atual do município.

6.2.2 Produtos

- P2 – Conhecimento da Realidade Local | Versão preliminar | V1
- P2 – Conhecimento da Realidade Local | Versão preliminar | V2
- Relatório de Atividades | Etapa 2 | Versão preliminar | V1
- Relatório de Atividades | Etapa 2 | Versão preliminar | V2

Sendo V1 a versão preliminar formulada pela equipe de consultoria em consonância com o TR e a reunião de Alinhamento do TR, e V2 a versão revisada após considerações feitas pela EC.

6.2.3 Eventos

- Reunião de apresentação do Plano de Trabalho ao Ministério Público.
- Reuniões Técnicas (relativas à necessidade e de comum acordo entre PMNH e a Consultora).
- Seminário – Capacitação do CONCIDADE.
- **Oficina Comunitária 1:** Boa Saúde, Primavera, Petrópolis, Rincão, Liberdade, Ideal, Rio Branco, Vila Rosa, Operário.
- **Oficina Comunitária 2:** Industrial, Pátria Nova, Centro, Guarani, Vila Nova, São José, Hamburgo Velho, Mauá, Boa Vista, Ouro Branco, Rondônia, Santo Afonso, Canudos.
- **Oficina Comunitária 3:** Roselândia, Alpes do Vale, Diehl, São Jorge.
- **Oficina Comunitária 4:** Lomba Grande.

6.3 ETAPA 3 – ELABORAÇÃO, DISCUSSÃO E PACTUAÇÃO DE PROPOSTAS

A **Etapa 3 – Elaboração, Discussão e Pactuação de Propostas** consiste na formulação e aprofundamento das propostas, com base na análise considerada na Etapa 2, a partir dos eixos temáticos pré-estabelecidos. Esses eixos serão referência para os cenários e as alternativas para o desenvolvimento municipal. As propostas devem ser justificadas pelo conteúdo técnico e comunitário adquirido, analisado e produzido nas etapas anteriores.

Conforme o TR do PDUA – Novo Hamburgo e a reunião de alinhamento realizada entre técnicos e a consultora, as demandas citadas nos pontos 4.3.1 (Diretrizes e Estratégias para o desenvolvimento urbano) e 4.3.3 (Discussão das Propostas e pactuação final) serão abordadas nessa etapa. Enquanto que a temática de Sistema de Gestão, implantação e monitoramento (4.3.2) será aplicado na forma de um PAI na Etapa 4.

Além do acima citado, a formação de propostas deve considerar as expectativas e necessidades da comunidade novo-hamburguense e da prefeitura municipal, as quais serão entendidas a partir da participação nos eventos promovidos ao longo desta revisão.

6.3.1 Atividades

- Sistematizar as informações colhidas no Seminário e nas Oficinas Comunitárias.
- Elaboração de mapas temáticos e estudos básicos dos seguintes temas listados em TR: (i) Macrozoneamento, (ii) Estrutura urbana, (iii) Sistema viário principal e mobilidade, (iv) Áreas especiais e projetos especiais, (v) Regime Urbanístico, (vi) Uso do Solo, (vii) Parcelamento do Solo e (viii) Instrumentos do Estatuto da Cidade.
- Definição de estratégias e instrumentos adequados para compor o Plano Diretor.
- Avaliação das propostas para o município de Novo Hamburgo.
- Pactuação das propostas em audiência pública.

6.3.2 Produtos

- P3 – Elaboração, Discussão e Pactuação de Propostas | Versão preliminar | V1
- P3 – Elaboração, Discussão e Pactuação de Propostas | Versão preliminar | V2
- Relatório de Atividades | Etapa 3 | Versão Preliminar | V1
- Relatório de Atividades | Etapa 3 | Versão Preliminar | V2

Sendo V1 a versão preliminar formulada pela equipe de consultoria em consonância com o TR e a reunião de Alinhamento do TR, e V2 a versão revisada após considerações feitas pela EC.

O P3 | V2 deverá ser publicado em Diário Oficial em até dez dias úteis antes da data da Audiência Pública para acompanhamento dos participantes no evento.

6.3.3 Eventos

- **Oficina Comunitária 1:** Boa Saúde, Primavera, Petrópolis, Rincão, Liberdade, Ideal, Rio Branco, Vila Rosa, Operário.
- **Oficina Comunitária 2:** Industrial, Pátria Nova, Centro, Guarani, Vila Nova, São José, Hamburgo Velho, Mauá, Boa Vista, Ouro Branco, Rondônia, Santo Afonso, Canudos.

- **Oficina Comunitária 3:** Roselândia, Alpes do Vale, Diehl, São Jorge.
- **Oficina Comunitária 4:** Lomba Grande.
- Reuniões Técnicas (relativas à necessidade e de comum acordo entre PMNH e a Consultora).
- Seminário – Capacitação de Vereadores.
- Audiência Pública de Pactuação de Propostas.

6.4 ETAPA 4 – FORMATAÇÃO E APROVAÇÃO DO PROJETO DE LEI

A **Etapa 4 – Formatação e Aprovação do Projeto de Lei** – corresponde à consolidação dos trabalhos realizados durante o processo de revisão do PDUA – Novo Hamburgo. Nela é elaborada a proposta do conjunto de leis correlato ao Plano Diretor Municipal, requerido em Estatuto da Cidade, e o encaminhamento formal das propostas previamente aprovadas na etapa anterior. Estas leis preveem a aplicação dos instrumentos urbanísticos e jurídicos por meio de parâmetros e delimitações territoriais, assim como a gestão da implementação do Plano, garantindo o cumprimento da legislação revisada. Além disso, como já citado, esta etapa terá com um de seus resultados o PAI, para que o plano possa ser aplicado e monitorado de acordo com as prioridades e necessidades encontradas.

6.4.1 Atividades

- Estruturação de conselhos e suas atribuições para monitoramento e implementação do PDUA – Novo Hamburgo.
- Revisão da legislação urbanística municipal e redação dos textos para encaminhamento formal das propostas de lei.
- Espacialização das ações propostas.
- Consolidação dos projetos de lei e seus respectivos anexos (tabelas e mapas).
- Estruturação de um Plano de Ação e Investimentos (PAI) com ações prioritárias a serem implementadas nos próximos 10 (dez) anos.

- Assessoria técnica ao longo da votação dos projetos de lei na Câmara de Vereadores.

6.4.2 Produtos

- P4 – Formatação e Aprovação do Projeto de Lei | Versão Preliminar | V1
- P4 – Formatação e Aprovação do Projeto de Lei | Versão Preliminar | V2
- Relatório de Atividades | Etapa 1 | Versão Preliminar | V1
- Relatório de Atividades | Etapa 1 | Versão Preliminar | V2
- Plano de Ação e Investimentos (PAI) | Versão Preliminar | V1
- Plano de Ação e Investimentos (PAI) | Versão Preliminar | V2

Sendo V1 a versão preliminar formulada pela equipe de consultoria em consonância com o TR e a reunião de Alinhamento do TR, e V2 a versão revisada após considerações feitas pela EC.

O P4 | V2 deverá ser publicado em Diário Oficial dez dias antes da data da Audiência Pública para acompanhamento dos participantes no evento.

6.4.3 Eventos

- Curso de capacitação na nova legislação e estruturação da base de dados atualizada
- Reuniões técnicas, de comum acordo entre a Consultora e Equipe de Coordenação
- Audiência Pública
- Pactuação do projeto de lei na Câmara de Vereadores

A Figura 7, a seguir, apresenta um resumo dos eventos e produtos referentes a cada etapa da revisão do PDUA – Novo Hamburgo:

Figura 7: Resumo - Etapas, eventos e produtos

Fonte: URBTEC™ (2022)

7 FORMATOS E ENTREGAS DOS PRODUTOS

As entregas dos produtos que estão previstas ao longo do processo de revisão ocorrerão exclusivamente em caráter digital, de modo a facilitar a distribuição dos mesmos entre os agentes responsáveis pela correção, bem como sua leitura, contribuição e revisão.

Após entregues, as versões preliminares dos relatórios técnicos terão o prazo de cinco dias úteis para serem revisados pela EC e então retornados à Consultora. Da mesma forma, a Consultora terá cinco dias úteis para analisar a revisão e incorporar à redação do Relatório Técnico. Sugere-se que as indicações e observações sejam inseridas pela Prefeitura como “Comentário” e/ou como anotações no texto no modo “Controlar Alterações”.

A etapas são finalizadas com a entrega dos seus respectivos “Relatório de Atividades – Versão 1”. Conforme cronograma apresentado no TR, a medição será feita ao final de cada Etapa.

Em relação às contribuições e sugestões, ressalta-se que a revisão do PDUA – Novo Hamburgo e o trabalho da Consultora visam a qualidade técnica, priorizam o interesse comum em detrimento de benefícios individuais ou de algum grupo específico e consideram em suas discussões as diversas formas de participação popular. Por este motivo, a Consultora poderá não acatar às solicitações que não condizem com as justificativas técnicas apresentadas ao longo do plano. Possíveis discordâncias entre o Poder Público Municipal e a Consultora poderão ser evidenciadas nos relatórios produzidos.

Ao findar os serviços contratados, três vias impressas e a versão digital final de todos os produtos serão entregues à Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, bem como os materiais cartográficos elaborados no processo de revisão deste PDUA. Conforme reforçado pelo Termo de Referência, o material produzido será de propriedade desta municipalidade.

Conforme preconiza o TR (item 7, página 8), produtos e relatórios físicos devem seguir o padrão de formatação A4 da ABNT. Foi acordado que os mapas utilizados ao longo do plano serão em tamanho A3, para melhor manuseio e visualização, podendo ser estipulados mapas específicos para entrega em tamanho A0 ao final da Etapa 4, acompanhando a versão final das propostas.

No que se refere aos formatos de entrega digital, os relatórios técnicos serão entregues em formato aberto (.doc) e fechado (.pdf) e os dados cartográficos serão disponibilizados em formato *shapefile* (.shp), compatíveis com a plataforma SIG já utilizada pelo município.

O Termo de Referência solicita que os mapas produzidos sejam entregues tanto em meios físicos quanto digitais, no formato *shapefile* (.shp) e em arquivo fechado (.pdf).

8 PLANO DE COMUNICAÇÃO

O Plano de Comunicação descreve as estratégias a serem utilizadas para a mobilização social, o engajamento dos munícipes e a divulgação do processo de revisão do PDUA – Novo Hamburgo. Essas ações são fundamentais para garantir a presença da população no processo participativo e cumprir com o compromisso democrático do plano. A divulgação consiste em promover os eventos públicos, como as audiências e oficinas, e facilitar o acesso às principais informações e documentos do PDUA e aos canais nos quais os cidadãos podem compartilhar suas dúvidas e sugestões.

As peças de conteúdo em formato digital poderão ser fornecidas pela URBTEC™ e a impressão, divulgação, veiculação e os respectivos custos serão sob responsabilidade da prefeitura.

8.1 IDENTIDADE VISUAL

Com o objetivo de criar uma identidade visual para todas as estratégias de comunicação e, assim, potencializar a identificação das mensagens a serem comunicadas aos agentes principais e à sociedade civil, a criação da logo é uma potente ação do Plano de Comunicação.

Na logo do PDUA – Novo Hamburgo, foram utilizados aspectos tipográficos e gráficos na composição, desenvolvidos a partir de releitura do brasão do município sobreposta a uma simbologia de ascensão, intervenção e desenvolvimento. A logo desenvolvida possui versão principal (Figura 8) e versão em sigla (Figura 9), para casos de aplicação em pequenas dimensões, a fim de não comprometer a legibilidade.

Além desta, também serão utilizadas nos materiais produzidos os logos da PMNH e da Consultora URBTEC™.

Figura 8: Logo do PDUA — Novo Hamburgo [versão principal]

Fonte: URBTEC™ (2022)

Figura 9: Logo do PDUA — Novo Hamburgo [versão sigla]

Fonte: URBTEC™ (2022)

A paleta de cores do PDUA – Novo Hamburgo foi definida com base nas cores do Brasão do município, utilizando harmonização de cores para melhor uso em imagens explicativas e ao longo da redação dos produtos.

Figura 10: Paleta de cores para PDUA - Novo Hamburgo

Fonte: URBTEC™ (2022)

8.2 MÍDIA ESPONTÂNEA

A mídia espontânea tem por estratégia publicizar a revisão do PDUA – Novo Hamburgo por meio de constante divulgação, a qual promoverá interesse da população neste processo e em seus eventos.

Para tal, a Consultora recomenda introduzir matérias jornalísticas com o intuito de convocar a sociedade para o processo de elaboração da revisão do PDUA. A Consultora poderá produzir *releases* (comunicados de imprensa) para o envio aos principais veículos de comunicação e notícia (jornais, rádios) do município, além de publicados no site oficial da prefeitura.

Após produzido, o material será enviado ao setor de comunicação da PMNH, que será responsável pela publicação e pelo contato com os veículos de imprensa. Recomenda-se que o *release* seja publicado sete dias úteis antes dos eventos, salvo para divulgação de audiências, que o *release* deverá ser publicado com dez dias de antecedência.

Dessa forma, as oficinas comunitárias, audiências públicas e demais informações necessárias ao processo de revisão serão noticiadas e repercutidas ao público.

8.3 CARTAZES

Poderá ser elaborado material institucional da revisão do PDUA – Novo Hamburgo na forma de cartazes a serem dispostos em locais estratégicos para a divulgação das etapas do plano, como escolas, postos de saúde, terminais de transporte coletivo e outros.

As peças de material gráfico serão enviadas pela Consultora, e sua impressão, divulgação e respectivos custos serão de responsabilidade da PMNH.

A Figura 11, a seguir, traz um exemplo de cartaz de divulgação de Plano Diretor Municipal (PDM).

Figura 11: Exemplo de cartaz

Fonte: URBTEC™ (2022)

8.4 CARTILHA INFORMATIVA

Haverá, ainda, produção de material de divulgação impresso, para distribuição em Novo Hamburgo. Este material tem o intuito de informar a população sobre a importância de planejar a cidade e do Plano Diretor, definições do Estatuto da Cidade e do processo participativo e outros temas relevantes à sensibilização e mobilização da sociedade civil. A cartilha informativa será produzida em linguagem acessível, em tamanho A4, em formato de *folder* tradicional (duas dobras). A impressão e distribuição desse material será de responsabilidade da PMNH.

A Figura 12, a seguir, apresenta um exemplo de cartilha informativa de PDM.

Figura 12: Exemplo de cartilha informativa

Fonte: URBTEC™ (2021)

8.5 CARRO DE SOM

A circulação de carro de som contribuirá para a divulgação dos eventos comunitários, compondo uma estratégia bastante efetiva principalmente na divulgação de eventos a serem realizados em regiões específicas, como o caso das Oficinas Comunitárias. O carro de som possibilita difundir informações relevantes para cada local abrangido por sua respectiva Oficina.

O texto poderá ser criado pela Consultora, já a gravação e distribuição são responsabilidades da PMNH. Sua circulação, de responsabilidade da prefeitura, será iniciada três dias úteis antes dos eventos comunitários, e finalizarão no dia do evento.

8.6 PÁGINA DE INTERNET E MÍDIAS SOCIAIS

A divulgação em plataformas digitais é essencial devido à sua grande consolidação como meio de comunicação utilizado pela população. Serão utilizadas as redes sociais oficiais da PMNH e sua página oficial na internet.

A prefeitura municipal deverá inserir, na página inicial de seu *site, banner* relativo à revisão do PDUA – Novo Hamburgo que direcione à página destinada ao seu conteúdo. Neste espaço, deverão constar as notícias referentes ao andamento dos trabalhos, bem como o cronograma de eventos, os produtos entregues e demais informações pertinentes. Deverá ser criado, também, espaço para envio de contribuições pela população, as quais serão analisadas pela equipe técnica da Consultora.

As peças gráficas para divulgação poderão ser elaboradas pela Consultora, e sua veiculação e divulgação serão de responsabilidade da PMNH.

8.7 ENDEREÇO DE E-MAIL

O endereço de e-mail existente para o PDUA – Novo Hamburgo (gtpdua@novohamburgo.rs.gov.br), criado pela prefeitura, deverá ser empregado para receber as contribuições da população ao longo de todas as etapas do plano.

A PMNH se responsabiliza pelo recebimento e envio das contribuições e sugestões à Consultora, para serem analisadas pela equipe técnica.

8.8 EDITAIS E CONVITES

Os Editais e Convites Oficiais são correspondências formais que devem ser encaminhados pela Prefeitura para as autoridades do município, como vereadores e representantes de associações e organizações.

A URBTEC™ poderá se responsabilizar pelo envio à Prefeitura de um modelo de convite para a convocação das autoridades, objetivando garantir a representatividade de todos os setores da sociedade civil nos eventos do processo de revisão do PDUA – Novo Hamburgo. Caberá à Prefeitura o envio das correspondências às autoridades.

A Figura 13, a seguir, apresenta um exemplo de convite a evento participativo do PDM.

Figura 13: Exemplo de convite

Fonte: URBTEC™ (2019)

No caso de necessidade de publicação em Diário Oficial, esta deverá ser realizada em até 10 (dez) dias antes do evento.

O esquema gráfico da Figura 14, a seguir, ilustra as estratégias de divulgação de eventos, tanto técnicos quanto comunitários, colocadas neste plano, junto aos prazos indicados para cada estratégia:

Figura 14: Resumo Gráfico das Estratégias de Comunicação

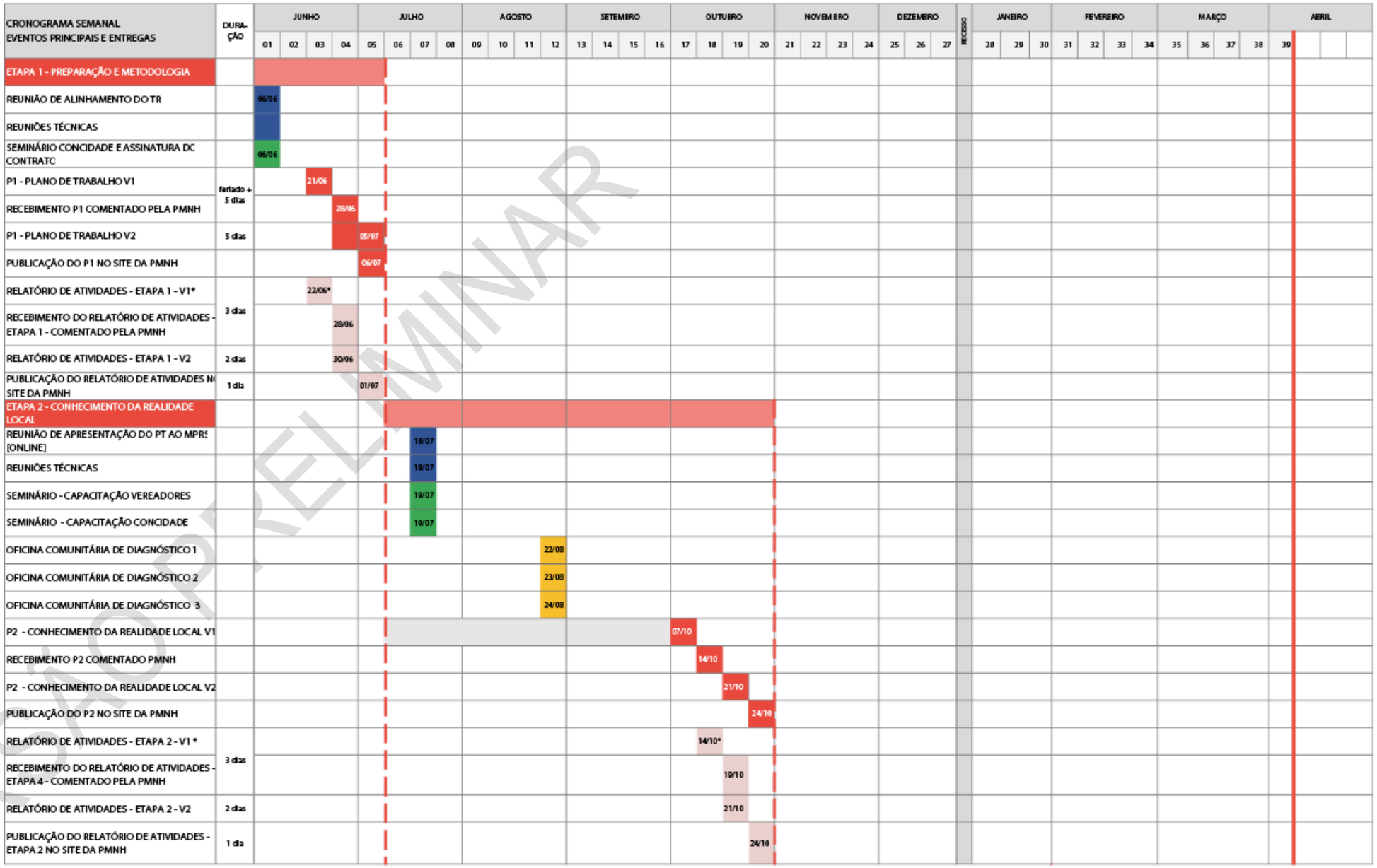
Fonte: URBTEC™ (2022)

9 CRONOGRAMA

O Termo de Referência (TR) desta revisão prevê a realização de todas as atividades ao longo de 10 (dez) meses, totalizando 300 dias corridos, contados a partir da Ordem de Serviço — firmada no dia 06 de junho de 2022. Para a elaboração do cronograma, foram levados em consideração o TR, alinhamentos feitos em reunião presencial entre a PMNH e a Consultora e demais acordos realizados após estudos de quantidades de eventos participativos.

Assim, é apresentado, a seguir (figuras 15 e 16), o cronograma previsto para a realização dos trabalhos, organizado por etapas. Este considera os principais eventos e datas de entregas de produtos, e outras atividades que serão realizadas. É importante destacar que podem ocorrer modificações no cronograma, desde que sejam de comum acordo entre a PMNH e a URBTEC™.

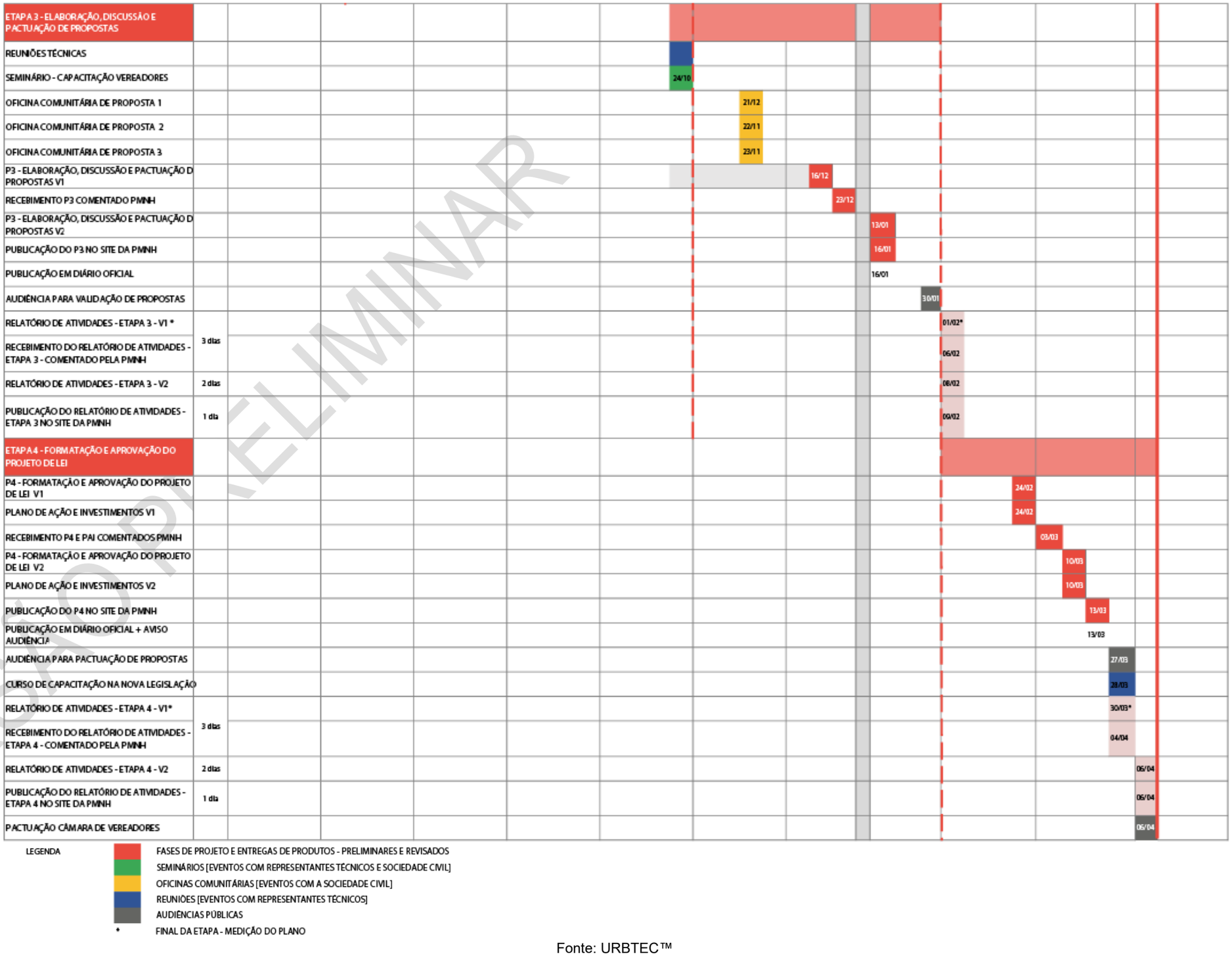
Figura 15: Cronograma da revisão - Etapas 1 e 2



Fonte: URBTEC™

VERSÃO PRELIMINAR

Figura 16: Cronograma da revisão - Etapas 3 e 4



VERSÃO PRELIMINAR ELIMINAR

Fonte: URBTEC™

10 REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição:** República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. Lei Federal nº 10.257/2001, de 10 de julho de 2001. **Portal da Legislação**, Brasília, DF, 10 jul. 2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10257.htm. Acesso em: 02 jun. 2022.

BRASIL. Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011. **Portal da Legislação**, Brasília, DF, 18 nov. 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm. Acesso em: 02 jun. 2022.

BRASIL. Lei Complementar Federal nº 101, de 4 de maio de 2000. **Portal da Legislação**, Brasília, DF, 04 maio 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm. Acesso em: 02 jun. 2022.

DUARTE, Fábio. Planejamento Urbano. Curitiba: Ibpex, 2007. 20 ed. 177 p.

NOVO HAMBURGO. Lei Orgânica do Município de Novo Hamburgo. **Leis Municipais:** Novo Hamburgo, 11 dez. 2009. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/lei-organica-novo-hamburgo-rs. Acesso em: 02 jun. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Lei Estadual Nº 10.116, de 23 de março de 1994. **Assembleia Legislativa do Estado:** Rio Grande do Sul, 23 mar. 1994. Disponível em: http://www.al.rs.gov.br/legis/M010/M0100099.ASP?Hid_Tipo=TEXTO&Hid_TodasNormas=13479&hTexto=&Hid_IDNorma=13479. Acesso em: 02 jun. 2022.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e gestão urbanos. Rio de Janeiro: **Bertrand Brasil**, 2004.

VILLAÇA, Flávio. As ilusões do plano diretor. São Paulo, **Edição do autor**, 2005.

VERSÃO PRELIMINAR